ELO ASSOCIATIVO

CONFEDERACAODASCOLECTIVIDADES • COM

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Fundada em 31 de Maio de 1924

N.º 42

ABR/MAI/JUN 2016

CONGRESSO DA CPCCRD

P.3

A 9 DE ABRIL DE 2016 REALIZOU-SE NA CASA DO ALENTEJO EM LISBOA O CONGRESSO ELEITORAL

DIA NACIONAL DAS COLETIVIDADES

P.4

NO PALÁCIO DOS MARQUESES DA PRAIA E MONFORTE EM LOURES, TEVE LUGAR
A SESSÃO COMEMORATIVA DO DIA NACIONAL DAS COLECTIVIDADES

EDITORIAL

Augusto Flor, Dr. | Presidente da Direcção

ELO ASSOCIATIVO NOVO E DE NOVO

Quando suspendemos a edição do **ELO Associativo** em formato papel (Elo nº39), embora ainda tivéssemos editados os Elos 40 e 41 em formato digital, julgávamos ter condições de mais tarde retomar a sua publicação. No seu lugar, intercalada por dois números em papel, fomos editando e publicando com regularidade mensal a **Folha Informativa Digital** que atingiu, no mês de Março 2016 a edição numero 31. Não obstante termos consciência que o formato digital não chega a todas as filiadas, os tempos difíceis que temos vivido não permitiram retomar a edição em papel.

A missão da revista **ELO associativo**, continua a ser a mesma: informar os Dirigentes e as populações dos aspectos mais relevantes do nosso associativismo, as posições da nossa Confederação em todas as matérias que digam respeito à nossa actividade associativa, a troca de experiências e de notícias das nossas filiadas bem como dar conta da nossa existência e actividade a entidades pública e privadas.

Quer o **ELO Associativo** em papel, quer a **Folha Informativa Digital** têm sido instrumentos essenciais na identificação de problemas e na apresentação de soluções. Tem igualmente sido objecto de estudo e consulta de investigadores de várias áreas do conhecimento.

Definitivamente e apenas em formato digital, vamos retomar o título **ELO Associativo** a partir da Edição de Abril de 2016 e será trimestral.

Sabemos como este título, pelo seu significado e simbolismo é grato aos Dirigentes Associativos. O Elo é aquilo que liga, que junta e reforça. Por tudo isso devemos ficar ainda mais atentos e contribuir de forma decisiva para a divulgação do nosso órgão informativo.

Francisco Barbosa da Costa, Dr.
Presidente da Mesa do Congresso

ELO ASSOCIATIVO

Saúdo o restabelecimento deste meio de comunicação do movimento associativo.

A sua feliz designação impõe a sua continuidade para que o ELO torne a vida associativa mais forte, mais coesa, mais emblemática.

Na verdade, trata-se de um essencial espaço de diálogo, de troca de experiências, de afirmação de vitalidade, de alimento da nossa auto-estima, enquanto membros desta enorme família associativa.

Só sentimos a necessidade de algo essencial para as nossas vidas quando o perdemos. Foi o que aconteceu com a suspensão da publicação do "Elo Associativo". Parecia que nos faltava alguma coisa. Por isso, este é o momento de afirmarmos a nossa disponibilidade para enriquecermos o seu conteúdo, por se tratar de um instrumento emblemático da nossa atividade associativa.

Assim, tenho fé que o seu regresso seja para ficar definitivamente. Assim o espero e desejo.

Rosa Baptista, Profª.
Presidente do Conselho Fiscal

AFINAL PORQUE ESTAMOS AQUI?

Uma das frases que muitas vezes é habitual escutar, ao longo dos anos, para quem vive estas coisas do associativismo, é, aquela célebre expressão que – "Se estão cá é porque devem ter algum interesse".

Essas frases ou concepções da vivência do associativismo, com o passar dos anos, passam obviamente, ao lado de quem vive o associativismo, de corpo inteiro.

Mas uma pergunta devemos fazer: "Afinal porque estamos aqui?".

Estamos aqui porque com o nosso trabalho proporcionamos às crianças, jovens e população mais idosa das nossas comunidades: espaços de formação; de convívio; de sociabilidade e de solidariedade social; desenvolvemos projectos; dinamizamos actividades culturais, sociais e recreativas.

Estamos aqui porque sabemos que a vida tem um sentido e que vale a pena dar um contributo para "deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrámos".

Estamos aqui, pelo prazer de sentir que com o nosso trabalho voluntário, damos um contributo para, nós e os outros, sentirmos que a vida tem sentido e que vale a pena viver construindo projectos partilhados.

É por isso que estamos aqui, pelo prazer, pela cidadania, por darmos continuidade ao projecto que herdámos de gerações e que devemos, tudo fazer, para continuar a torná-lo melhor e, acima de tudo, com futuro.

CONGRESSO DA CPCCRD

Tendo como fundo o magnifico cenário da Casa do Alentejo em Lisboa realizámos em 9 de Abril o Congresso Eleitoral da nossa Confederação. (1)
Ele foi, acima de tudo, uma enorme manifestação de democracia onde, todos os que o pretenderam, puderam exprimir as suas opiniões de apresentar as suas propostas.

A proposta de Programa de Ação apresentada mereceu um debate vivo e várias propostas de alteração que foi possível conciliar de forma a merecer o apoio da grande maioria dos 146 delegados presentes oriundos de 49 concelhos.

Por voto secreto, foi votada e aprovada a única lista candidata para os Órgãos Sociais tendo a mesma merecido também a votação da grande maioria de delegados.

No final dos trabalhos do Congresso foi realizado um Fórum com intervenções dos convidados, Dr. Eduardo Graça, da CASES e Drª Paula Guimarães, da Fundação Montepio que, com a sua experiência e opiniões acerca dos modos de atuação para concorrer com sucesso a projetos de financiamento, muito enriqueceram o nosso Congresso. O debate que se seguiu veio confirmar a importância deste Fórum.

Esperam-nos agora 3 anos de mandato onde temos a obrigação de tudo fazer para dar cumprimento ao Programa de Ação que aprovámos.

Com a participação de todos isso será possível, estamos certos disso.

(1) Neste dia e local, realizou-se ainda um Congresso Extraordinário para alteração do RGI.

:: DIA NACIONAL DAS COLETIVIDADES

:: 92.º ANIVERSÁRIO DA CONFEDERAÇÃO

No salão do belo Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte em Loures decorreu no passado dia 11 de Junho de 2016 o Dia Nacional das Coletividades.

As comemorações deste dia tão especial para o movimento associativo este ano foram realizadas em parceria coma Câmara Municipal de Loures e a Associação das Colectividades do Concelho de Loures iniciaram-se com jogos tradicionais nos parques exteriores do Palácio a cargo desta última associação.

No início dos trabalhos houve dois momentos teatrais baseados nos "Encontros Imaginários" de Hélder Costa que foram pensados para homenagear este encenador e os 40 Anos do Teatro "A Barraca".

A assinatura do protocolo entre a CPCCRD e a Associação das Conquistas da Revolução foi outro momento alto das comemorações.

Momento Cultural "Encontros Imaginários"

As coletividades centenárias da CM Loures foram homenageadas nesta cerimónia pelo Presidente da Câmara Municipal de Loures Dr. Bernardino Soares e demais autarcas de Loures a que se seguiu a entrega de galardões e distinções a dirigentes associativos e a associações por parte do Presidente da Mesa do Congresso Dr. Barbosa da Costa e da Direção Dr. Augusto Flor e por vários membros da Direção Nacional.

Esta entrega de galardões foi o momento mais alto deste Dia Nacional das Coletividades onde a emoção não esteve arredia.

Para finalizar as comemorações todos puderam apreciar no exterior do Palácio a execução pela Banda Filarmónica de Loures do hino da Confederação e o hino nacional.

DIA NACIONAL DAS COLECTIVIDADES

LOURES 2016

DEDICADO AOS 40 ANOS DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA

PROTOCOLO com a Associação Conquistas da Revolução

Nas comemorações do Dia Nacional das Coletividades em Loures foi aberto um espaço para que ali se realizasse um ato importante: a assinatura de um protocolo entre a CPCCRD e a Associação Conquistas da Revolução.

O Presidente da CPCCRD Augusto Flor e o Coronel Batista Alves pela Associação Conquista da Revolução lavraram este documento que compromete as partes em colaborar na divulgação e na participação de ações que permitam manter vivas as memórias das conquistas da revolução e preparem as novas gerações para sua compreensão e para o seu prosseguimento com vistas a um Portugal melhor.

Foi bem salientado na assinatura deste protocolo que a grande maioria das 30000 associações existentes só foi criada após o 25 de Abril e da Constituição da República que se lhe seguiu onde o direito de associação ficou bem plasmado.

O direito constitucional à liberdade de associação, de expressão e de reunião, entre outros são direitos conquistados com o 25 de Abril que com este protocolo se procuram defender e se possível melhorar.

OS NOSSOS GALARDOADOS E DISTINGUIDOS

Um dos momentos altos das comemorações do Dia Nacional das Colectividades realizadas em Loures no passado dia 11 de junho foi a atribuição de galardões e distinções a diversas individualidades e entidades propostas pelas associações dentro dos prazos que para o efeito foram estipulados.

Das várias propostas que foram apresentadas, e sem desprimor para nenhuma, a CPCCRD atribui os seguintes galardões e distinções:

Distinção Cobrador do ano:
A Direcção da Confederação, por proposta de "Os Amarelos" de Setúbal decidiu atribuir este ano ao **Senhor António Matos Carinhas** pelo seu empenho em garantir a sustentabilidade financeira do MAP e dos "Amarelos", e garantir o contacto regular entre a coletividade e o associado.

Pedro Franco em representação da Câmara Municipal de Lisboa

Distinção Parceiro do Ano:
Ao longo do ano de 2015 pudemos contar em diversos momentos com a sua colaboração.
A **Câmara Municipal de Lisboa** tem vindo a colaborar regularmente com a CPCCRD. Esta colaboração atingiu o ponto mais alto na preparação e realização no nosso Congresso Nacional das Colectividades, Associações e Clubes.

Distinção Associativismo na Informação Autárquica:
Foi e continua a ser determinante o papel da informação da **União de Juntas de Freguesia do Laranjeiro / Feijó** a quem foi entregue o Galardão Associativismo na Informação Autárquica por proposta da Associação das Colectividades do Concelho de Almada.
O Órgão Autárquico distinguido, tem sido particularmente empenhado no apoio e na informação sobre o movimento associativo, que presta aos habitantes da freguesia e do município onde se insere.
O Boletim Informativo publicado regularmente por esta autarquia, reflete muito do trabalho do movimento associativo e mobiliza os fregueses e não só, para a participação nas iniciativas e na vida interna das associações coletivas.

Distinção de Comunicação Social:
O Semanário regionalista e de cultura "O Regional" - ARMA
S. João da Madeira - Aveiro tem vindo a apoiar e a divulgar continuamente as iniciativas do MAP

Galardão de Reconhecimento e Homenagem, a sua dedicação, empenho e competência originaram a proposta da nossa filiada "Os Amarelos" de Setúbal para a distinção de **Júlio António Conceição Adrião** que concedemos com todo o agrado.
Não é nada fácil encontrar DAV´s que aliem as capacidades de dirigente às suas competências profissionais e sobretudo se elas forem exercidas em profissões tão nobres como o exercício da medicina.
Encontramos tudo isso na pessoa do nosso galardoado que durante quase três décadas foi médico e presidente de diversos órgãos sociais do seu clube.

Galardão de Reconhecimento e Homenagem, pela sua disponibilidade, dedicação e saber, distingue-a de tal forma que a colectividade onde exerce as suas actividades, a Sociedade Musical Odivelense, esta decidiu propor **Paula Nunes** para a distinção.
Desde 1980 que faz teatro, televisão e textos, adaptações e encenações para dança. É já muito vasta a sua participação nestes campos culturais. A poesia ocupa também um lugar de relevo na sua obra.
É dirigente da SMO desde 2011.

Galardão de Reconhecimento e Homenagem, constituído por uma medalha dourada, não esmaltada e diploma, pode ser atribuído a entidades ou individualidades que, na esfera das suas atribuições ou competências, prestam assinalados serviços à CPCCRD, em particular, e/ou à defesa e desenvolvimento da causa associativa.

Por proposta do Rancho Folclórico os Camponeses de Riachos a que se dedicou desde sempre, foi atribuído este galardão a **Joaquim Lopes Santana** é sobejamente merecido e justificado.
Fundou e dirige há 58 anos o Rancho Folclórico os "Camponeses" de Riachos.
É portanto uma figura incontornável na promoção e divulgação do folclore da sua região e bem assim na formação de gerações de portugueses que com ele aprenderam as voltas desta expressão artística tão popular e tão nossa.

Galardão Valor e Exemplo, constituído por uma medalha prateada, não esmaltada e diploma, pode ser atribuído a indivíduos ou agrupamentos que, como praticantes, hajam contribuído para o desenvolvimento das actividades amadoras, no âmbito das associadas da CPCCRD.

Para o **Grupo Cénico da Incrível Almadense**, fundado em 1997, aliar a arte teatral e intervenção na comunidade a nível social e educativo ao longo de décadas, desde 1997, tem sido o apanágio do grupo que homenageamos com o galardão Valor e Exemplo.

Galardão de Instrução e Arte, constituído por uma medalha dourada e esmaltada e diploma, pode ser atribuído a entidades ou individualidades que se distingam pela sua acção ou obra nos domínios da educação, da investigação ou da criação intelectual, com reflexos no progresso da cultura.

Por proposta da Associação das Colectividades do Concelho de Almada, a CPCCRD entregou com toda a honra o Galardão de Instrução e Arte a **Carlos Alberto Rosado.**
Mesmo que o não desejem e não o sintam, há dirigentes no movimento associativo que tem um brilho especial.
O nosso muito merecidamente galardoado com o galardão máximo da Confederação é, entre muitos, daqueles dirigentes que honram o movimento associativo em toda a sua extensão.
Ainda em 1957 foi cofundador dos Grupos Cénicos de Almada e do Grupo Coral Sta. Cecília.
Fez parte com Zeca Afonso da Comissão Cultural de Almada.
Fundou o Clube Desportivo da Movauto
Desde 1968 que integrou em vários cargos, incluindo Presidente, a Direção da Incrível Almadense.
É o único elemento vivo dos que compuseram a Comissão Administrativa da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio e de todo o processo que a antecedeu.
Teve um papel destacado no Congresso de Almada em 1993.

Galardão Instrução e Arte, o Maestro **Luís Ferreira**, ficará para sempre ligado à nossa Confederação e ao seu Hino "Ideal Associativo" pela sua colaboração voluntária e benévola na adaptação do Hino da Confederação, composto na primeira metade do século passado e que nunca fora tocado.
Por proposta da Direção da Confederação, com o máximo respeito pelo original de 1942 do Maestro Gonçalves Batalha, foi o Hino adaptado, ensaiado e apresentado publicamente pela primeira vez no dia 7 Novembro 2015 em Lisboa, pela Banda da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense.

Galardão Instrução e Arte, por proposta da Associação das Colectividades do Concelho de Marco de Canavezes, a Direcção da Confederação, atribuiu o Galardão Instrução e Arte ao **Dr. Manuel Moreira** Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, reconhecendo assim o excelente trabalho em prol da causa associativa que vem desenvolvendo ao longo de muitos anos.
Foi e é membro de órgãos sociais de várias associações, tendo mesmo contribuído para a criação de algumas delas.
Na qualidade de Governador Civil do Distrito do Porto, foi o impulsionador da Academia das Colectividades do Distrito do Porto, dedicada à Formação e Qualificação dos Dirigentes Associativos da região norte.
Quer como Governador Civil, quer como Presidente da Câmara, tem sido um parceiro essencial na dinamização da filiação e da estruturação associativa a quem a Confederação muito deve.

APOTEOSE FINAL

Aos galardoados e distinguidos os nossos muitos parabéns e os mais sinceros agradecimentos pelo muito e excelente trabalho que desenvolvem em prol do Movimento Associativismo Português.

Assistência às peças tocadas pela Banda no exterior (Hino da Confederação e Hino Nacional)

:: IX CONVENÇÃO NACIONAL DE JOGOS TRADICIONAIS

Realizou-se nos passados dias 26 de Maio a 5 de Junho a IX Convenção Nacional dos Jogos Tradicionais em Setúbal no âmbito de Setúbal Capital Europeia do Desporto 2016.

A Convenção começou com a inauguração da exposição "Jogos Tradicionais - 100% Futuro", na Escola Sebastião da Gama e decorreu até ao final da Convenção.

Nos dias 4 e 5 de Junho no Parque do Bomfim decorreram demonstrações de Jogos Tradicionais realizadas pelas estruturas descentralizadas do distrito de Setúbal (Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal e Associações Concelhias de Almada, Barreiro e Seixal), assim como da nossa confederada Naturais e dos Amigos de Cabeço de Vide. Durante os dois dias foram milhares de Crianças acompanhadas pelos seus pais e avós que participaram nas demonstrações dos Jogos. Mais uma vez a intergeracionalidade dos jogos ficou demonstrada com a prática em simultâneo de filhos, pais e avós.

O Fórum sobre os Jogos Tradicionais, realizado no auditório da Escola Secundária Sebastião da Gama, com a participação de vários oradores convidados, abordou vários temas relacionados com os Jogos Tradicionais. Na sessão de abertura esteve presente o Vereador da CMS, responsável pelo Pelouro do Desporto Dr. Pedro Pina, assim como a Presidente do Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama. Foi uma Convenção bem participada e com os presentes a colocarem no final das apresentações várias questões aos oradores.

Está de parabéns a Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal e as suas associações concelhias pela excelente organização deste tão importante evento para os Jogos Tradicionais Portugueses.

:: ABRANTES RECEBE O 1º CURSO DE MONITORES DE JOGOS TRADICIONAIS

Realizou-se no passado dia 25 de Junho o primeiro curso de monitores de Jogos Tradicionais a Nível Nacional. Este curso organizado pela CPCCRD e FCD Santarém, com o apoio da CIMT (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo), teve lugar no Complexo Desportivo de Abrantes. Contou com a presença de 40 formandos, tendo estado a preleção do curso a Cargo da Dr.ª Ana Canhoto da CPCCRD, Professor José Carlos do CALMA e de João Alexandre Membro da Direção Nacional Executiva da CPCCRD com o pelouro do Desporto e Jogos Tradicionais.

/ / / / / / / / / / / / / /

O Curso desenrolou-se em duas partes destintas, durante a manhã com módulos teóricos e durante a tarde com a parte prática - 10 jogos - que vão compor as várias etapas concelhias e distrital das Olimpíadas do Médio Tejo que se realizarão nos 13 Municípios da Comunidade Intermunicipal.

No final da tarde foi realizada uma sessão de encerramento, onde foram distribuídos Diplomas de participação no curso de Monitores. Este foi o primeiro curso dos muitos que vão ser realizados a nível Nacional com a parceria da FPJT e das Estruturas Descentralizadas da CPCCRD. De salientar que nesta data de 25 de Junho deveria ter sido realizado o Curso Internacional de Monitores de Desporto para Todos e Jogos Tradicionais ministrado pela TAFISA (Federação Mundial de Desporto para Todos) e certificado pelo COI (Comité Olímpico Internacional).

Atempadamente a CPCCRD apresentou a sua candidatura para a realização de dois destes cursos em Portugal no decorrer de 2016 e a mesma não foi contemplada pelo IPDJ. Lamentamos esta decisão quando estamos a falar em Portugal que é um País com a maior percentagem de pessoas que praticam exercício físico. A CPCCRD e a Tafisa estão a encetar todos os esforços para que este curso ainda se possa realizar em Portugal até ao final do ano.

:: APRESENTAÇÃO DO LIVRO "A BRINCAR, VAMOS ASSOCIAR!"

O Vice-presidente da Direcção da Confederação - Bessa Carvalho, apresentou no dia 28 de abril o livro: "A brincar, vamos associar!" aos alunos de 2 turmas do 4º ano do primeiro ciclo do Agrupamento das Escolas de Vale de Cambra, em Vale de Cambra.

Com o apoio de professoras e pessoal auxiliar, a sessão teve a melhor atenção de todos os presentes. Acreditamos que foram lançadas sementes para futuros "Associativistas".

:: JOGOS TRADICIONAIS
NA MARINHA GRANDE

A magnífica Sessão de Apresentação do livro a "A Brincar, vamos Associar!" e a demonstração de Jogos Tradicionais que se realizou em maio na Marinha Grande mereceu os seguintes comentários do Tesoureiro da Direção e responsável pelo Distrito de Leiria:

Velademiro Matos

"Caros colegas e amigos
Dirigentes associativos, autarcas e técnicos operacionais, numa iniciativa conjunta da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura Recreio e Desporto, Junta de Freguesia da Marinha Grande, Associação Concelhia de Associações da Marinha Grande e Associação das Colectividades de Cultura de Almada, realizaram dia 10 de Maio de 2016 no Centro de Exposições da Marinha Grande a ***Apresentação do livro "A Brincar, Vamos associar!" e Demonstração de Jogos Tradicionais.***
Participaram cerca de 750 crianças de 10 Escolas da Freguesia da Marinha Grande, que foram repartidas por dois períodos, manhã e tarde, que de uma forma espontânea e entusiástica, interagiram uns com os outros, sendo muito bem acompanhados pelos monitores, professores e alguns pais.
Toda a organização está de parabéns, conscientes de terem contribuído para um dia de muita felicidade, amizade e espirito associativo para todas as crianças presentes.

Um forte abraço!"

:: DESPORTO **PARA TODOS**

Foi aprovado pelo IPDJ, o projeto da Confederação "Desporto para todos" para o ano 2016, na vertente Jogos Tradicionais. O IPDJ não considerou a nossa proposta de Secções de Marcha para a Saúde – Agita Portugal, evocando que essa vertente está a cargo da Federação Portuguesa de Atletismo.

Ainda no que respeita aos Jogos Tradicionais, também aqui as verbas que inicialmente solicitamos sofreram cortes o que obriga a Confederação a rever algumas acções de molde a manter e atingir tanto quanto possível os objectivos iniciais.

A componente "Jogos Tradicionais" assume neste projeto um papel importante pelo que todos desejamos e tudo faremos para que os Jogos Tradicionais beneficiem de um forte impulso na sua divulgação e implementação junto das populações onde as nossas associações estão sediadas.

:: ELEIÇÕES PARA OS PRIMEIROS ÓRGÃOS SOCIAIS **DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DOS JOGOS TRADICIONAIS**

Realizou-se no passado dia 5 de Junho, integrado no programa da IX Convenção Nacional do Jogos Tradicionais Portugueses, as eleições para os primeiros Corpos Órgãos da Federação Portuguesa dos Jogos Tradicionais.

A Assembleia Electiva foi realizada no auditório da Escola Secundária Sebastião da Gama, conforme convocatória da Comissão Instaladora.

Participaram no ato eleitoral 22 estruturas e confederadas da CPCCRD, que após votação e apurados os votos, foi de seguida dado posse aos novos Corpos Sociais da FPJT.

A CPCCRD deseja a esta nova Federação e à sua Direcção recém eleita os maiores êxitos no trabalho futuro em prol dos Jogos Tradicionais Portugueses.

:: AS VISÕES **DOS CONSELHEIROS NACIONAIS**

Conceição Correia
:: Conselheira Nacional
:: Clube Recreativo Delgadense
:: Concelho do Bombarral
Distrito de Leiria

Dedicamos esta página do ELO Associativo para dar voz aos Conselheiros Nacionais. O termo "Frente-a-frente" não é uma competição mas antes uma forma de "proximidade" associativa para quem lê os testemunhos.
Em cada número tentaremos que, dois dos nossos dirigentes, nos respondam a algumas questões sobre as associações que representam. Vamos ainda procurar diversificar no tipo de filiadas, território e experiências de forma a podermos dar uma visão o mais ampla e diversificada possível.

Carlos Pólvora
:: Conselheiro Nacional
:: Comissão Organizadora
da Feira Festa da Quinta do Conde
:: Concelho de Sesimbra
Distrito de Setúbal

RESPOSTA	PERGUNTA	RESPOSTA
Clube Recreativo Delgadense, concelho do Bombarral.	**1** Qual a associação porque foi eleito? Onde se situa?	Fui eleito pela Comissão Organizadora da Feira Festa da Quinta do Conde, que se situa na Quinta do Conde, Concelho de Sesimbra.
600 Sócios. Recreativas e Culturais.	**2** Quantos sócios tem e quais as suas principais actividades?	É constituída por 26 sócios, a particularidade desta Associação é que os seus Sócios são Associações da Quinta do Conde, tendo as mesmas no seu conjunto cerca de 9000 sócios.
A parte cultural, principalmente o Grupo Teatro Amador "Os Lendários".	**3** Quais os pontos fortes dessa associação?	O ponto forte desta Associação é a sua democracia interna pois é formada por Associações que de 2 em 2 anos elegem os corpos sociais e a realização do maior evento do concelho de Sesimbra denominado Feira Festa da Quinta do Conde.
A parte Desportiva.	**4** Quais os pontos fracos dessa associação?	Talvez um dos pontos fracos desta Associação é a realização de poucos eventos durante o ano.
Difíceis mas mesmo assim dispostos a trabalhar no desenvolvimento e na continuidade do nosso trabalho sócio cultural.	**5** Como vê os próximos tempos a evolução da associação?	Esta Associação tem muito para evoluir no plano da sua organização da Feira Festa, estar envolvida em outras ações durante o ano e até poderá ser fundamental no aglutinar do movimento associativo da Quinta do Conde pois é formada por 26 Associações desta freguesia.

:: A ACTIVIDADE DAS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS E ASSOCIAÇÕES

Nesta rubrica, procuramos dar a conhecer alguns exemplos do muito que se faz por esse país fora, promovido pelas estruturas descentralizadas e Associações

Jogos Tradicionais na Praça da Figueira

A FCDLisboa e a ACCLisboa a convite da Fundação Portuguesa de Cardiologia participaram na comemoração do Dia Mundial no Coração, nos dias 17 e 18 de Maio, com uma demonstração de Jogos Tradicionais, em plena Praça da Figueira.

Federação das Colectividades do Distrito de Setúbal

Associação das Colectividades do Concelho do Seixal

Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa

Federação das Colectividades de Vila Nova de Gaia

Associação das Colectividades do Marco de Canaveses

Barcelos comemora pela primeira vez Dia Nacional das Colectividades

O Circulo Católico de Operários de Barcelos realizou várias atividades dedicadas às Comemorações do Dia Nacional das Colectividades 2016, entre os dias 26 e 29 de maio 2016.

26 de Maio

Palestra sobre o tema "O Associativismo na Atualidade", no auditório do CCOB, com a participação:

- Dr. António Bessa Carvalho, Vice-presidente do CPCCRD;
- Dr. António Cândido Oliveira, Professor Catedrático da Escola de Direito da Universidade do Minho;
- Dr. Fernando Costa Pinheiro, Ator e Escritor.

FILIADA

ACADEMIA RECREIO ARTÍSTICO

A ARA foi criada por um grupo de rapazes em 1855 pelo que conta já com uns respeitosos 161 anos de existência. Foi a 4ª associação a ser criada e todos a chamam de "Avozinha" por ter sido a fonte de inspiração para a criação de muitas outras.

O ator António Pedro foi um dos seus fundadores e presidente no período de 1855 a 1865.

Outro dos fundadores foi Júlio Silva que veio a ser o primeiro Presidente da Federação das Sociedades de Educação e Recreio (1924), actual Confederação .

Em 24 de junho de 1924 Júlio Silva era presidente da ARA e inscreveu esta como 1ª filiada na Federação de que foi um dos principais fundadores.

A atividade da ARA ao longo dos anos foi bastante diversificada e estendeu-se pelas mais variadas modalidades culturais e desportivas.

Atualmente por falta de praticantes não possui atividades desportivas muito embora possua instalações para tal.

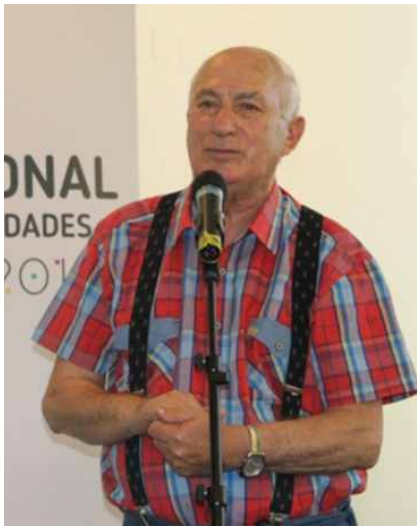
Atualmente a ARA dinamiza também um grupo de teatro constituído maioritariamente por invisuais e organiza a Marcha da Baixa desde 2009.

Também cedem instalações para a prática de capoeira, aulas de tango e de zumba, estas últimas em colaboração com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

De salientar também a sua tradição na divulgação do Fado com participações na Grande Noite do Fado de Lisboa, concurso em que os representantes da ARA ganharam por quatro vezes.

O DAV
DIRIGENTE ASSOCIATIVO VOLUNTÁRIO

CARLOS ALBERTO ROSADO



Em 1957 foi cofundador dos grupos cénicos de Almada e do Grupo Coral Stª Cecília.

Fundou o Clube Desportivo da Movauto.

Desde 1968 que integrou os órgãos sociais da Incrível Almadense, tendo sido Presidente da Direcção entre noutros cargos.

Integrou a Comissão Administrativa pós 25 de Abril de 1974 da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio atá à eleição democrática dos seus órgãos.

Teve um papel destacado no Congresso de Almada em 1993

Em 1993, com Zeca Afonso, fez parte da Comissão Cultural de Setúbal.

Foi dirigente da Associação de Amizade Portugal-Cuba

Foi dirigente do Almada Atlético Clube e em 1995

Foi co-fundador da Associação de Amigos da Cidade de Almada

Foi co-fundador da Associação das Colectividades do Concelho de Almada, tendo sido Presidente da Direcção, sendo actualmente Presidente da MAG.

DR. LUÍS FIGUEIREDO QUEIJO
ADVOGADO

1.

P. Quais os requisitos que devemos reunir para usufruirmos dos benefícios decorrentes do Protocolo celebrado com a Sociedade Portuguesa de Autores?

R. *Qualquer colectividade tem de demonstrar que se encontra filiada na Confederação e que se encontra no pleno gozo dos seus direitos perante a Confederação, o que será comprovado através da apresentação do cartão de filiada, com o pagamento da quotização do ano corrente.*

2.

P. Para não termos problemas com uma qualquer fiscalização temos de ter alguma licença para que o Bar da nossa colectividade possa estar aberto aos sócios?

R. *Para além da observância de todos os requisitos exigidos para uma boa segurança e higiene dos produtos consumíveis, bem como de todo o espaço onde funciona o Bar, tem de ser obtida uma licença de utilização para que esse mesmo espaço possa ser utilizado para fins de restauração, licença essa que é obtida junto da Câmara Municipal.*

3.

P. Temos uma colaboradora, que até é nossa sócia, a trabalhar no nosso Bar, estamos obrigados a cumprir com ela as Leis do Trabalho em geral?

R. É verdade. Qualquer trabalhador que preste a sua actividade a uma Colectividade tem os mesmos direitos e deveres de um qualquer outro que trabalhe para uma outra entidade. São-lhe aplicáveis todas as regras decorrentes das Leis que regulamentam o contrato individual de trabalho, nomeadamente que o contrato seja escrito (o que é obrigatório nos contratos a termo, certo ou incerto) quer quanto ao horário de trabalho, férias, segurança e higiene no trabalho, despedimento, etc.

4.

P. O nosso Bar está concessionado a uma pessoa, temos de ter contabilidade do Bar ou cumprir algumas obrigações fiscais decorrentes da sua actividade?

R. *Não. O Concessionário é que tem de se preocupar com as obrigações fiscais decorrentes da actividade, pois é ele quem é o responsável perante a Administração fiscal.*

5.

P. De noite, que horário podemos praticar no nosso bar?

R. *Quem regulamenta os horários de abertura e fecho ao público dos estabelecimentos comerciais em geral são as Câmaras Municipais. Aí devem ser colhidas as informações acerca do horário limite de abertura dos bares bem como ser tirada a respectiva licença, para exibir às forças de segurança (PSP ou GNR) quando, eventualmente, venham a ser alvo de alguma actuação destas no âmbito da sua função de fiscalização.*

DR[A]. CÁRMEN CORREIA
CONTABILISTA CERTIFICADA

ENQUADRAMENTO FISCAL DE UM BAR OU CAFÉ NAS ASSOCIAÇÕES

Grande parte das associações do nosso país recorrem à implementação de um bar ou café para fazer face às suas despesas e manutenção das suas instalações.
A partir do ano de 2012 a legislação fiscal alterou e as obrigações declarativas tornaram-se mais exigentes.
Existem associações que exploram um bar ou café nas suas instalações e por diversos motivos, este não se encontra registado nas finanças.
Neste sentido, parece-me pertinente, alertar para a importância da legalização do funcionamento deste bar ou café, pois a falta desta, sujeita as associações a coimas muito elevadas que deixam estas entidades em situações muito difíceis, e o controlo e o acesso pela Autoridade Tributária das despesas e das compras efetuadas pelas associações é eminente.

Procedimentos para a legalização fiscal do bar:

1. Elaborar ata com a informação que a partir da data X a associação irá explorar o bar exclusivamente para sócios.
2. Deverão preencher a Declaração de Alteração de Atividade com o CAE (Código de Atividades Económicas) correspondente à atividade secundária que pertendem explorar. Na Declaração de Alteração de Atividade deverão preencher também o volume de negócios.
   - Se o **total das vendas das receitas do bar** for **igual ou inferior a 10 000.00€** a associação irá ficar enquadrada na isenção do artigo 53º do CIVA no que diz respeito ao enquadramento IVA. Ficam obrigadas a emitir faturas das vendas do bar com a mensão da isenção do IVA dos bens e/ou serviços comercializados.
   - Se o total das vendas das receitas do bar fôr superior a 10 000.00 €, a associação fica obrigada a emitir faturas nas vendas do bar com a menção das taxas de IVA dos bens e/ou serviços comercializados. Assim, fica enquadrada no Regime Normal de Tributação do IVA, ficando obrigada a entregar as Declarações Trimestrais de IVA.

NOTA: O período de alteração do enquadramento do IVA é sempre feito em Janeiro de cada ano.
Para as coletividades que cedem a exploração a terceiros as regras de enquadramento fiscal é igual ao da exploração do bar.
Se o total das vendas do Bar ou Café não ultrapassar o valor de 7 500.00€, também beneficiarão da isenção em IRC de acordo com o artigo 54º dos EBF.

ATENÇÃO:
Todas as associações que aufiram receitas de origem comercial (rendimentos de bar ou café) ficam obrigadas a entregar a IES (Informação Empresarial Simplificada), anexo D, e se estiverem enquadrados em IVA, anexo L.

40.º ANIVERSÁRIO DO CPPC

O Conselho Português para a Paz e a Cooperação celebrou 40 anos de existência no passado dia 23 de abril com uma cerimónia onde interveio a sua Presidente Ilda Figueiredo.
Os desafios que se colocam à Paz Mundial e os perigos que se adivinham para que possamos atingir esse objetivo bem como os esforços que todos temos de fazer para que a Paz seja estabelecida em todas as partes do Globo, foram os principais pontos da sua intervenção.
A Confederação esteve representada neste ato pelo seu 2.º Secretário Joaquim Escoval.

A SEDE DA CONFEDERAÇÃO E O 1º DE MAIO

A Confederação vai ter de mudar de Sede brevemente pois o edifício onde está situada atualmente está inserido numa área onde a Câmara Municipal de Lisboa vai construir a Praça da Mouraria, projecto que implicará a demolição do edifício.
Está já constituído e em funcionamento um Grupo de Trabalho que analisa as alternativas possíveis para a nova sede e começa a preparar a mudança. O 1º de maio de 2016 terá sido provavelmente o último onde da nossa sede pudemos saudar o desfile que tradicionalmente a CGTP organiza nesse dia e de prestar apoio aos manifestantes.

CAMPIFÉRIAS - NOVAFÉRIAS

Numa altura do ano em que procuramos descansar e passar momentos de lazer com a família e amigos, a actividade campista é uma boa alternativa.
A Confederação e a Campiférias / Novaférias, estabeleceram um Protocolo de colaboração em que os Dirigentes e seus familiares poderão passar férias ou fins de semana com custos reduzidos. Consulte a Campiférias no seu parque de Vila Nova de Mil Fontes, telefone ou e-mail.

MOVIMENTO PELA ERRADICAÇÃO DA POBREZA

A Confederação esteve representada pelo seu 2º Secretário Joaquim Escoval na Conferência promovida na Cooperativa de Consumo Barreirense pelo Movimento da Erradicação da Pobreza.
Entre outros oradores intervieram o Eng. Rêgo Mendes Presidente deste Movimento e o Coronel Batista Alves Vice-presidente da Associação Conquistas da Revolução.
A ACC do Barreiro também participou nesta Conferência através do seu Presidente da Direcção Dr. Daniel Ventura.
Em foco os alarmantes números da pobreza em Portugal, as suas causas e a abordagem às formas de a combater com especial destaque para as ações semelhantes a esta Conferência como forma de informar, alertar consciências e apelar para o exercício da cidadania ativa de todos e de cada um de nós. A nossa Confederação integra este movimento social.

CONFERÊNCIA SOBRE ALTO RENDIMENTO NO DESPORTO

Uma delegação da Confederação composta pelo seu Presidente Augusto Flor e pelo 2º Secretário Joaquim Escoval, participou no passado dia 19 de abril numa Conferência promovida pela 2ª Comissão da Assembleia da República sobre o tema: "Alto Rendimento Desportivo, Projecto Olímpico e Paraolímpico Rio.2016 e Desafios para os próximos Ciclos Olímpicos."

Na primeira parte intervieram nesta Conferência os mais altos Dirigentes do Olimpismo e Para-olimpismo Português e numa segunda parte um grupo de atletas, todos eles medalhados olímpicos e para-olímpicos puderam transmitir as suas experiências sobre as condições de treino e participação nas provas.
Foi ainda apresentada uma comunicação em nome do IPDJ onde ficámos a saber que apenas 5% do orçamento deste organismo estatal, é reservado ao Desporto para Todos.
A Conferência, que se realizou no Auditório do edifício novo da Assembleia da República, terminou com as intervenções dos deputados dos diversos grupos parlamentares também ali presentes.

CONHECER A GUERRA DEFENDER A PAZ

A Cooperativa Cultural Barreirense promoveu um Ciclo de Conferências sobre o tema "Conhecer a Guerra, Defender a Paz" na qual a Confederação se fez representar pelo seu 2º Secretário Joaquim Escoval.
Uma iniciativa, inserida neste ciclo de conferências teve como orador o historiador Fernando Rosas que dissertou essencialmente sobre a participação portuguesa nas duas guerras mundiais que ocorreram no século passado.

Na parte final da Conferência foram vários os participantes que tiveram ocasião de colocar perguntas ao orador e de manifestar as suas próprias visões sobre este tema.

É BOM SABER QUE:

Foi constituída muito recentemente uma plataforma digital a GEOFUNDOS que reúne muitos dos programas de financiamento, quer a nível nacional quer a nível internacional, que também podem interessar ao movimento associativo português.
Esta plataforma é atualizada continuamente, tem apoio telefónico e pode ser consultada gratuitamente para ver os Apoios/Programas em curso de uma forma geral.
Para consultas mais detalhadas aos programas de financiamento é necessário fazer um registo que tem um custo associado, no mínimo 15€ mensais.
A consulta a esta plataforma pode ser feita pelo seguinte endereço eletrónico:
www.Geofundos.org

CANTINHO DA HISTÓRIA
COISAS DO NOSSO MUSEU

O nosso núcleo museológico está repleto de pequenos apontamentos que acabam por ser parte integrante da história da Confederação e do Movimento Associativo.
Aqui pretendemos apresentar alguns desses apontamentos.
Lápide em mármore negro alusivo ao Congresso da Federação das Sociedades de Educação e Recreio em 1940.

MOSTRA PORTUGAL ECONOMIA SOCIAL

A Mostra Portugal Economia Social teve lugar nos dias 19 a 21 de maio na Fil em Lisboa numa promoção da AIP e da CASES.
A Confederação foi convidada a participar nesta tendo-lhe sido atribuído um vasto espaço onde foram montadas as nossas exposições genéricas, temáticas e ainda dos Jogos Tradicionais com possibilidades de demonstrações e práticas.

Num vasto programa de Debates, num dos painéis que constituiu esta mostra esteve presente como Convidado Presidente Augusto Flor.
A animação geral do último dia desta mostra, 21 de maio, ficou também a cargo da Confederação que para este efeito convidou vários agrupamentos que representaram muito bem a nossa realidade cultural e artística.

OBRIGAÇÕES FISCAIS DAS COLECTIVIDADES PARA O ANO DE 2016

Para Colectividade que têm Bar e Outras actividades sujeitas a tributação (Alugueres, Publicidade, Concessão de Bar, etc)

- até dia 25 de cada mês – Entregar dados de facturação no portal "e-fatura", referente à facturação do mês anterior;
- Até ao 45º dia após o término de um trimestre – Entregar declaração de IVA com o apuramento do IVA referente às actividades sujeitas a tributação;
- Até 15 de Julho de 2016 – Entrega do "IES" com a contabilidade das actividades sujeitas a tributação.

Para Colectividades que têm funcionários ao seu serviço

- Até ao dia 10 de cada mês – Entregar "Declaração Mensal de Remunerações" nas Finanças e na Segurança Social, referente aos vencimentos do mês anterior;
- Até ao dia 20 de cada mês – Efectuar o pagamento das contribuições para a Segurança Social e as retenções de IRS;

Nota 1:
Para o enquadramento fiscal em IVA e IRC, devem ser analisadas os valores de receitas do ano anterior e em Janeiro do ano seguinte deve ser entregue declaração de alteração de atividade:

- Quando os rendimentos de atividades comerciais não ultrapassam o valor de 10.000€ anuais, a coletividade beneficia da isenção do IVA ao abrigo do artigo 53º do CIVA. Caso o valor dos 10.000€ seja ultrapassado, têm a obrigação de, até 31 de Janeiro do ano seguinte, entregar a declaração de alterações, indicando o mesmo, ficando abrangido pelo Regime do IVA.
- No caso das colectividades que obtiveram rendimentos de actividades comerciais, sujeitas a tributação IRC, no ano anterior e não ultrapassarem os 7 500.00 €, estão isentos de IRC, ou seja, não há lugar a pagamento do imposto.

Nota final:
Qualquer dúvida mais complexa sobre estas obrigações fiscais, aconselhamos as nossas filiadas a consultarem um Contabilista Certificado (anterior TOC) para melhores esclarecimentos.

APROVADO O PROJECTO CAPACITAR AS ENTIDADES DO CNES

PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

GOVERNO DE PORTUGAL

Foi finalmente aprovado em maio de 2016 o projeto da Confederação ao programa POISE- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.
Apesar de manterem as 17 rubricas no projeto as verbas aprovadas para o mesmo são cerca de 47% inferiores às verbas requeridas o que vai obrigar a Confederação a fazer as adaptações necessárias para que o projeto chegue a bom termo.
Como objetivo central deste projeto estão ações de Formação e Capacitação destinam-se aos 70 membros dos Órgãos Sociais da Confederação e a cerca de 30 Dirigentes das estruturas de forma a capacitá-los a pesquisarem, analisarem e concorrerem devidamente aos programas de financiamento que forem sendo lançados no Quadro de Financiamento da EU-2020.
Pretende-se que, cada vez mais sejamos capazes de concorrer devidamente a esses programas de financiamento e com eles melhorar as instalações das nossas associações e as suas atividades de forma a incrementar a qualidade de vida dos seus associados e do meio em que se inserem.

/// NOVAS ASSOCIADAS APROVADAS EM MAIO E JUNHO

N.º	NOME	LOCAL
3802	FUTEBOL CLUBE AREIAS	MONTIJO
3803	LIGA DOS AMIGOS DA SECÇÃO DE BOMBEIROS DE FREIXIANDA	OURÉM
3804	CLUBE ATLÉTICO OURIENSE	OURÉM
3805	AFEHVC - ACADEMIA DE FORMAÇÃO EQUESTRE E HIPOTERAPIA DE VALONGO E CAMPO - ASSOCIAÇÃO	VALONGO
3806	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	VILA REAL
3807	A.R.C.A. - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE ARCOZELO	BARCELOS
3808	SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO E PROGRESSO DE ABRIGADA	ALENQUER
3809	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONDADO - MARVILA	LISBOA
3810	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DE SÃO FRANCISCO	LOURES
3811	ASSOCIAÇÃO ESCOLA TRADICIONAL DE ARTES MARCIAIS & CURATIVAS ETAMC	BENAVENTE
3812	GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO "O SINDICATO"	SETÚBAL
3813	ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E RECREIO DE OLALHAS (ACROL)	TOMAR
3814	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DA QUINTA DO BAU BAU	ALMADA
3815	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DO BAIRRO S. JOÃO DA SOBREDA	ALMADA
3816	CENTRO DESPORTIVO DE FÁTIMA	OURÉM
3817	GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO BAIRRO D. LEONOR	LISBOA
3818	CAIXA ECONÓMICA OPERÁRIA, CRL	LISBOA
3819	ASSOCIAÇÃO DE TAEKWONDO DO DISTRITO DE SETÚBAL	SEIXAL
3820	BAAL 17 - COMPANHIA DE TEATRO NA EDUCAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO	SERPA
3821	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA CLUBE BTT VALONGO	VALONGO
3822	ASSOCIAÇÃO MOTARD "OS REZINGÕES" DE VALONGO	VALONGO
3823	SPORT CLUBE DE ESTRIBEIRO	ALENQUER
3824	CENTRO RECREATIVO E CULTURAL DE ALVIOBEIRA	TOMAR
3825	ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE CANEÇAS	ODIVELAS
3826	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA AROEIRA	ALMADA

QUOTAS 2016

As Quotas do ano 2016 já se encontram a pagamento desde o início do ano.

Mais do que um dever estatutário, as Quotas, representam uma parte fundamental para a sustentabilidade financeira da Confederação, Federações Distritais e Associações Concelhias.

Serviços estatutários como a redução de custo de licenças da SPA, consultoria jurídica ou contabilística só serão prestados às filiadas com a Quota de 2016 liquidada. Estes dois últimos serviços estatutários têm custos suplementares reduzidos para quem tenha a sua situação regularizada.

Lembramos que alguns direitos estatutários podem ser suspensos até à regularização das quotas.

Desde o início do ano que a CPCCRD já realizou ações de formação na:

- Marinha Grande - 2
- Almada /Sobreda da Caparica - 1
- Torres Vedras - 2
- Odivelas -1
- Serpa -1
- Salvaterra de Magos- 1
- Seixal -1

Tendo como volume de formação 486 horas.
Temos ainda projetadas mais 18 ações de Formação para Dirigentes das nossas filiadas até final do ano.

A todas as associações, dirigentes e associados que cumprem os seus aniversários no período deste número do Elo Associativo.

ENCERRAMENTO PARA FÉRIAS DA CONFEDERAÇÃO

DE 1 A 15 DE AGOSTO

FOLHA INFORMATIVA: Propriedade CPCCRD - Rua da Palma, 248 · 1100-394 Lisboa · Tel: 218 882 619 · 218 822 731 · 916 841 315 · 916 537 101 | Fax: 218 882 866
www.confederacaodascolectividades.com • facebook.com/confederacao.colectividades
e-mail: cpccrd@confederacaodascolectividades.com
www.museudascolectividades.com · www.jogostradicionais.org · www.confederacaoportuguesacolectividades.blogspot.com

Nota: Os textos deste Boletim Informativo, são escritos sob o antigo e novo acordo ortográfico de acordo com cada autor.